



Nº 150 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E BIOQUÍMICA DE ACESSOS DE TOMATES COMERCIAIS E SILVESTRES

APRESENTADOR AUTOR.⁽¹⁾ Yuri Bandeira de Souza,
¹ Universidade Estadual de Londrina

OBJETIVOS

Observar variações bioquímicas em acessos de tomates comerciais e silvestres e avaliar suas características.

MATERIAL E MÉTODOS

Os frutos das 8 espécies de tomate, do experimento instalado na Universidade Estadual de Londrina foram coletados e avaliados para alguns parâmetros físico químicos envolvidos na qualidade

do fruto. Para o experimento foi utilizado bandejas descartáveis com cento e vinte e oito células para o desenvolvimento das mudas, e posteriormente transplantadas em vasos de 8 L com a proporção de solo de 3:2 em um sistema de DIC em que cada acesso possuía cinco repetições. Para as análises bioquímicas foram coletados dez frutos por planta, e posteriormente agrupados para se realizar uma amostra composta.

Genótipos	TCP		TFC		dDPH		Licopeno	
	Média	Grupo	Média	Grupo	Média	Grupo	Média	Grupo
cv. Micro-Ton	73,9950	b	340,9100	c	25,9443	d	67,0750	a
cv. Trindade	26,0425	d	34,5475	d	14,4443	e	36,9475	b
cv. Sweet Heaven	48,1100	c	293,1825	c	20,1668	a	57,1300	a
<i>S. pimpinellifolium</i>	18,1300	e	484,7750	b	56,6113	a	16,6175	c
<i>S. chimielewski</i>	382,313	a	479,0900	b	53,2223	a	23,6500	c
<i>S. galapagense</i>	32,57	d	548,8625	a	33,3330	c	32,1750	b
<i>S. chilense</i>	65,9175	b	282,7275	c	45,5000	b	56,4275	a
<i>S. peruvianum</i>	31,7325	d	23,6275	d	55,5800	a	12,4875	c
Média Geral	84,8513		310,9653		38,1002		37,8138	
C.V	7,5518		13,6676		11,5403		21,9800	

RESULTADOS

O tomate *S. peruvianum* ficou isolado, pois não se diferenciou dos demais em nenhum composto, já para o *S. lycopersicum* cv. Trindade as variáveis que mais se diferenciaram foram: massa, comprimento e largura, e espessura de pericarpo. Para os demais tomates houve uma variação para fenólicos totais, teor de flavonoide, beta caroteno, licopeno, vitamina C e ratio.

CONCLUSÃO

Conclui-se que p *S. chimielewski* apresentou maiores teores de compostos fenólicos, além disso, *S. chilense* obteve os maiores teores de licopeno,, portanto são acessos promissores para o melhoramento genético.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual de Londrina, ao IDR e à CAPES pelo auxílio financeiro.

